

homogenea, clara, completa, que permita expulsar os impostores do templo de Esculapio.

Pensamos, pois, como conclusão, que será necessario preparar um texto de lei completa sobre o exercicio da medicina, e da pharmacia, e promover seu exame, e adopção pelo corpo legislativo.

Esta proposta foi adoptada.

(*Bull. deph. de Bordeaux e Jornal de pharmacia de Lisboa.*)

NOTICIARIO

Cegos, surdos-mudos e alienados da França.—Na população da França, avaliada em 36,000,000 de habitantes, ha, segundo dados officiaes recentemente publicados, 37,927 cegos e 29,512 surdos-mudos, isto é, ha 1 cego para 950 habitantes, e 1 surdo-mudo para 1212. A proporção dos alienados tambem é consideravel, ha 24,456 loucos, e só Paris tem 7,333.

Estatistica dos loucos na Prussia.—Em 1876, segundo as informações fornecidas por 52 asylos publicos e setenta e tres particulares, de alienados, havia 20,115 alienados na Prussia, sendo 10,754 do sexo masculino e 9361 do feminino. Quanto á causa da molestia 24,7 por cento eram casos de perturbação mental secundaria ou consecutiva. A melancolia forneceo 23,08 por cento de casos, a mania 19,94, a paralyisia dos alienados 10,01, e o delirium tremens 7,42 (*British Med. Journal.*)

Movimento da população na Italia.—A população da Italia era em 1876 de 27,700,000 habitantes. N'esse anno houve 1,083 nascimentos, 796,000 obitos e 225,000 casamentos.

O maior numero de casamentos relativamente á população, teve

lugar nas provincias ou *compartimenti* do sul, na Basilicata, onde foi de 10 por 1000 habitantes, e na Apulia em que a proporção foi de 9 por 1000.

O menor numero foi na provincia de Roma, em que não excedeu a 5,59 por 1000, e depois de Roma na Sardenha, onde foi de 6,87 por 1000. A fecundidade dos casamentos esteve, porém, na razão inversa do numero, pois foi maior em Roma e na Sardenha, e menor na Basilicata. Quanto ao estado da instrucção popular, acha-se menos espalhada na Basilicata, onde somente 3 por cento dos registros de casamento foram assignados por ambas as partes contrahentes; em Roma foram estes em numero 30 por cento, e excederam a todas o Piemonte com 55 por cento e a Lombardia com 45.

Na Basilicata em 80 por cento dos casamentos nem o marido nem a mulher sabiam escrever; no Piemonte somente em 13 por cento, na Lombardia em 24, e na Liguria em 23 por cento dos casos deo-se o mesmo facto; em Roma a proporção d'estes foi de 38 por cento.

É certo porém que a instrucção progredê na Italia, porque em quanto em 1872 houve somente 34 por cento que soubessem escrever seus nomes no registro do casamento, em 1876 houve 37 por cento. Quanto aos nascimentos a maior porcentagem de filhos legitimos foi do Piemonte, da Liguria e da Lombardia, nos quaes subio de 95 a 97 por cento da totalidade dos recém-nascidos. Os illegitimos registrados formam somente 2,17 a 3,50 por cento da totalidade dos nascidos. Os expostos na Lombardia foram somente 0,68, e nos outros dois departamentos cerca de 1,30 por cento. Em Roma pelo contrario a porcentagem dos nascimentos legitimos foi a menor, isto é, 81 por cento, e dos illegitimos a maior, 15 por cento; porém houve somente 3 por cento de creanças expostas, e na Sicilia, por exemplo, chegaram a 5 por cento. Na Sicilia o numero de creanças illegitimas foi 3000, e o de expostos 6000, de sorte que 3000 d'estes eram filhos legitimos.

Um caso de febre amarella em Londres.

—Noticia a imprensa ingleza que pela primeira vez, segundo affir-

mam os medicos d'aquella cidade, houve alli um caso de febre amarella com terminação fatal.

Foi em uma das ruas de Belgravia, um dos bairros principaes da cidade. O enfermo foi observado antes de morrer pelo Dr. Murchison, e todos os symptomas revelados antes e depois da morte, bem como a autopsia, claramente provaram que a victima succumbio á terrivel enfermidade.

O doente tinha vindo da India occidental, e, a bordo do vapor que o transportou, haviam succumbido á esta febre algumas pessoas.

Accrescenta a imprensa profissional que, se o caso succedesse no verão ou em tempo de maior calor, havia razão para susto; mas nas circumstancias actuaes a molestia não pode desenvolver-se.

Faculdade de Medicina da Bahia.—Matricularam-se este anno nos curso medico e pharmaceutico da Faculdade de Medicina d'esta cidade 480 estudantes, sendo 402 do curso medico e 78 do pharmaceutico.

Do curso medico são: 91 do 1º anno, 71 do 2º, 70 do 3º, 78 do 4º, 52 do 5º, e 40 do 6º.

Do curso pharmaceutico são: 38 do 1º anno, 22 do 2º e 18 do 3º.

A cadeira de medicina no Collegio de França.—A vaga deixada pelo eminente Physiologista Claude Bernard é candidato o illustre professor Chareot, já mui vantajosamente conhecido pelos seus trabalhos clinicos e experimentaes. Outro candidato não menos illustre, o Dr. Brown-Séquard se apresenta tambem; mas a imprensa medica franceza, não obstante reconhecer o alto merecimento d'este celebre physiologista, parece não acolher favoravelmente sua candidatura, receiando que o distincto professor não permaneça n'esta cadeira, como aconteceu nas que lhe foram offerecidas na Faculdade de Paris, em Londres, nos Estados-Unidos, e ultimamente na Universidade de Genebra.

Necrologia do 1877.—A profissão medica e a sciencia

soffreram no anno proximo passado numerosas e lamentaveis perdas, das quaes as mais notaveis foram as seguintes:

1. J. C. Poggendorf, celebre professor e redactor dos Annaes de Physica e Chimica, falleceu em Janeiro, em Berlim, com 81 annos d'idade.

2. Sir William Fergusson, eminente operador, professor de cirurgia em King's College, falleceu em Londres em Fevereiro, com 69 annos d'idade.

3. Dolbean, habilissimo cirurgião e professor da Faculdade de Medicina de Paris, falleceu n'essa cidade em Março, com 47 annos d'idade.

4. Alphonse Cazenave, distincto dermatologista do hospital St. Louis, falleceu em Paris em Abril, com 75 annos d'idade.

5. C. A. W. Richter, redactor da importante publicação *Schmidt's Jahrbuch*, falleceu em Chemnitz em Maio, com 68 annos d'idade.

6. Karl A. S. Schultze, professor de Anatomia e Physiologia, falleceu em Greifswald, em Maio, com 82 annos d'idade.

7. Virgil Mayerhoffer, professor de partos em Innsbruck, falleceu em Junho com 62 annos d'idade.

8. H. Conneau, medico de Napoleão 3.^o falleceu na Corsega em Agosto, com 74 annos d'idade.

9. Karl v. Heine, distincto professor em Praga, falleceu em Setembro, em Kaustatt, com 39 annos d'idade.

10. Karl R. v. Wunderlich, professor notabilissimo de Leipzig, falleceu em Setembro com 62 annos d'idade.

11. Wenzel v. Linhart, professor de cirurgia e eminente operador falleceu em Würzburg, em Outubro, com 55 annos d'idade.

12. Barth, clinico distincto, medico do Hôtel Dieu, falleceu em Paris em Dezembro, com 72 annos d'idade.

13. Ruhnkorff, do Hanover, physico celebre, especialmente por seu apparelho de indução, falleceu em Paris, em Dezembro, com 75 annos d'idade.